

Cezário Garcia, M. C. L. (2014). *A produção sobre controle aversivo no Brasil com base em publicações* (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.

Resumo

Na análise do comportamento o domínio do controle aversivo revela-se controverso, seja com relação às modalidades a serem inclusas no tema, seja, mais especificamente, com relação à definição de punição, uma das modalidades mais clássicas abordadas sob este rótulo. Esta pesquisa teve por objetivo caracterizar o estudo do controle aversivo no Brasil com base em artigos publicados em revistas nacionais, incluindo, nesta caracterização, a definição de punição presente nesses estudos. Os artigos foram selecionados através de 16 palavras de busca, em 13 revistas diferentes, e foram utilizados critérios de exclusão em relação aos artigos inicialmente encontrados. Com base na leitura desses trabalhos, foram identificadas, e registradas em uma planilha, informações sobre um conjunto de variáveis, de acordo com as categorias estabelecidas para cada uma delas. Foram encontrados 61 artigos, publicados no período de 1975 a 2014. Há uma grande diversidade de autores dos trabalhos e das instituições de origem desses autores, porém, poucos deles publicaram mais do que dois artigos. O tipo de artigo mais encontrado foi relato de pesquisa, seguido por ensaio/revisão/discussão, sendo que nos relatos de pesquisa a pesquisa básica predominou. O número de estudos que utilizaram participantes humanos é muito semelhante ao dos que utilizaram sujeitos não humanos, sendo que neste último caso, a quase totalidade utilizou ratos; o estímulo aversivo que predominou foi o choque elétrico. Em uma pequena parte dos artigos foram citados subprodutos do controle aversivo, sendo os mais citados: respostas emocionais, fuga e punidores condicionados. A modalidade de controle aversivo mais estudada foi punição; entretanto, em apenas nove dos 61 artigos (sendo seis dos 26 que trataram especificamente de punição) foi mencionada, pelo menos, uma definição de punição. Encontrou-se um número muito semelhante de definições procedimentais e procedimentais e processuais; cinco das nove definições procedimentais tiveram como autor citado Skinner; das oito definições procedimentais e processuais, quatro delas tiveram como autor citado Catania e as outras três, Azrin e Holz. A ausência da apresentação da definição de punição na maioria dos trabalhos sobre controle aversivo desta pesquisa confirma os resultados encontrados em outros trabalhos.

Palavras-chave: controle aversivo, punição, revisão, Brasil.